

— Não, é um só! — Um! — Dois! — É um só! — Eu vi, claramente tinha dois chifres! — ... Zheng Jie observava os operários discutindo sem parar e não escondia a decepção: — Então quer dizer que ninguém realmente viu o Jakuma? Shen Yun, ao lado, ponderou: — Talvez os mineiros não tenham visto o mesmo Jakuma. Zheng Jie virou-se para ele, expressão séria: — Não é o mesmo? Você está dizendo que existem dois Jakumas? Aquilo definitivamente não era uma boa notícia. — Sim — Shen Yun confirmou. — Uma pessoa pode se enganar, mas tantas não errariam juntas. É bem provável que tenham visto criaturas diferentes. Aproximando-se dos operários, Shen Yun questionou: — Amigos, poderiam descrever onde ficam os chifres do Jakuma? — O chifre fica bem no meio da cabeça! — Não, estão dos dois lados! De volta a Zheng Jie, Shen Yun concluiu: — Não tem erro. Existem dois Jakumas na ilha de Jiuliang. — Duas criaturas... Isso complica — Zheng Jie franziu a testa, refletindo antes de perguntar: — Tem como localizá-las? Shen Yun pegou um robô branco, com quatro pernas e uma câmera redonda no topo: — Este é meu novo robô de exploração. Ele consegue entrar em ambientes hostis para investigação. Ao ser ligado, o robô se moveu rapidamente, a câmera girando em todas as direções. Shen Yun conectou o sistema ao computador da base móvel, exibindo as imagens ao vivo. — Parece bastante inteligente — comentou Zheng Jie, impressionado ao ver a câmera acompanhar seu olhar. — É um protótipo. Se funcionar bem, pode substituir agentes em missões perigosas — explicou Shen Yun, controlando o robô com um joystick enquanto o enviava para dentro da mina. Dentro da base, acompanharam as imagens até o robô chegar ao local onde três investigadores haviam desaparecido. O líder do esquadrão da TPC apontou no mapa: — Foi aqui. Dois viraram pedra, e um foi capturado. O robô avançou até encontrar uma estátua humana petrificada no túnel. — Isso deve ser o que sobrou deles... — murmurou Zheng Jie. Mais adiante, a câmera revelou uma criatura monstruosa adormecida, com um único chifre e pele escamosa. — Então esse é o Jakuma... — Zheng Jie ficou boquiaberto. Shen Yun ajustou os controles: — Iniciando coleta de dados. O robô emitiu um laser de escaneamento, mas, de repente, a tela escureceu. O sinal foi perdido. — Aconteceu o quê? — perguntou Zheng Jie. Shen Yun abaixou o joystick: — Chegou perto demais. O Jakuma provavelmente o esmagou sem querer. [CAPÍTULO 8: ENTÃO POR QUE NÃO USAR O MODO VERMELHO DESDE O INÍCIO?] — Dá para eliminar o Jakuma? — Zheng Jie olhou para os dados na tela. — A pele dele é mais fraca que a do Melba. Um tiro do Canhão Texas seria suficiente — Shen Yun comparou as estatísticas. Os números não mentiam: o Jakuma α era bem mais fraco que sua contraparte alada. — Parece que só nos resta esperar a reforma do Victory Wing ficar pronta — disse Zein, acenando levemente com a cabeça. Em seguida, Zein entrou em contato com Reiko Kashimura, que estava supervisionando as modificações na aeronave. — Sobre a reforma do Victory Wing, quando estará concluída? Já pode ser despachada? — perguntou Zein. — Ainda vai demorar um pouco. O Victory Wing está em pleno processo de modificação, com toda a estrutura desmontada. Não pode ser enviado agora — respondeu Reiko. — Mesmo sem a reforma completa, o Victory Wing 1 pode ser despachado imediatamente! — interrompeu Lena, cheia de confiança. — Fique quieta! — Reiko olhou para Lena com firmeza. — O Victory Wing 1 ainda não passou pelos testes necessários. — Sem problemas, eu mesma vou pilotá-lo — insistiu Lena, determinada. — Por enquanto, o monstro na ilha de Kyuryu ainda não se moveu. Vamos esperar até que a reforma do Victory Wing 2 seja concluída — decidiu Zein, encerrando a discussão. — Entendido. A reforma será concluída em breve — respondeu Reiko, aliviada por não ter que arriscar enviar a aeronave sem testes. Assim que a chamada terminou, Zein se virou para o Dr. Shen Yun e perguntou: — Doutor Shen, é possível monitorar os movimentos do Gakuma? — Sim — confirmou Shen, acenando positivamente. — Com um detector de ultrassom e um sensor térmico de vida por infravermelho, podemos monitorar os movimentos do Gakuma à distância. — Então, fico no aguardo das suas atualizações sobre o monstro. — Pode deixar comigo — respondeu Shen, fazendo um gesto de OK antes de ordenar que a equipe do TPC instalasse os equipamentos ao redor da mina para monitorar a criatura.... No mesmo momento, na sala de comando. Yuri exibiu os dados das três formas de Tiga e explicou: — Seu corpo inicialmente tem duas cores, vermelho e roxo. Quando fica completamente vermelho, ele atinge seu poder máximo. — Então por que ele não começa logo na forma vermelha? — questionou Dagu, intrigado. — No começo, eu também pensei assim — admitiu

Yuri, digitando no teclado para comparar cenas de batalha da forma padrão e da forma poderosa de Tiga, detalhando as diferenças entre elas. Dagu acompanhava com atenção, acenando em compreensão. Enquanto isso, Yuri continuava mexendo na máquina do tempo de 30 milhões de anos atrás, frustrado com a parte final da profecia, que ainda continha interferências. Dagu, porém, percebeu algo estranho: só ele conseguia ouvir as últimas palavras de Yuzare. Quando Yuri saiu da sala, a voz de Yuzare ecoou novamente:— Dagu, seu nome é Ultraman Tiga. Ele se virou para a projeção holográfica de Yuzare e perguntou, confuso:— Você não é só uma máquina do tempo?— Isso é uma máquina do tempo, mas com inteligência artificial avançada — explicou Yuzare.— Por que só eu consigo ouvir você? — questionou Dagu, desconfiado.— Porque você é Ultraman Tiga.— Não! — negou Dagu, irritado. — Eu sou eu mesmo! Não sou nenhum Ultraman Tiga!— Seu DNA carrega os genes de um grande herói guerreiro da antiguidade.— O que isso significa?— O fato de você ter um Spark Lens prova que você é o herói Ultraman Tiga. Dagu pegou o Spark Lens do bolso e, num acesso de raiva, jogou-o no chão.— Quem precisa disso?! Depois de se acalmar, ele olhou novamente para a projeção e perguntou:— Então me diga, se sua civilização era tão avançada, para onde foram todos no final? Yuzare mostrou uma expressão triste antes de responder:— Alguns morreram. Outros foram para outro lugar.— Mas vocês tinham tantos guerreiros gigantes. Eles não puderam protegê-los?— Os Ultramans não interferem nas escolhas humanas. Porque eles são a luz.— Mas você é diferente. Porque você é tanto luz quanto humano. As palavras dela só aumentaram a confusão de Dagu, que ainda não entendia nada. Ele estava prestes a perguntar mais quando a projeção de Yuzare desapareceu. Nesse momento, a porta da sala se abriu, e Yuri entrou carregando dois pratos de curry.— Curry quentinho! — anunciou, sorridente.

<http://portnovel.com/book/44/10452>